

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE CARGA ANTRÓPICA EM UMA TRILHA NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA

AUTORES: RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA, IAN LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA , RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO , WELLINGTON WILLIAN ROCHA, MARIA JOSÉ REIS , BRUNO SILVA PIRES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: CONSERVAÇÃO DE SOLO; IMPACTO AMBIENTAL; ECOTURISMO

RESUMO

Cada trilha deve ser concebida tendo em vista as características físicas do local, buscando acarretar o menor impacto possível ao solo e vegetação. É fundamental estudar assuntos relacionados à capacidade de carga para avaliar a intensidade do uso público em Unidades de Conservação que não comprometam a sustentabilidade deste ecossistema e assim poder subsidiar decisão para ações de prevenção da compactação do solo. O objetivo do trabalho foi a partir de análises de resistência à penetração, detectar possíveis impactos causados pelo pisoteio antrópico. Assim, foi realizado um levantamento das condições físicas da parte inicial de uma trilha quanto à compactação, bem como nas áreas adjacentes. A Resistência à Penetração (RP) na umidade na capacidade de campo foi comparada pelo teste de Snedcor e Cochran (1989). Os valores são oriundos da modelagem matemática de $RP \times$ Umidade. A resistência à penetração no centro da trilha apresentou o maior valor, certamente pelo tráfego de pessoas. Considerando as avaliações laterais, fora da trilha, percebeu-se uma resistência menor, o que pode ser explicado pelo fato de não serem submetidas à cargas antrópicas. Esses valores do ponto de vista agrônômico não configuram compactação, o que pode ser justificado pelo solo apresentar textura arenosa. Contudo, por se tratar de uma trilha, essa resistência à penetração, mesmo que reduzida, pode causar degradação a longo prazo, pois podem sofrer erosão, uma vez que estes sinais já estão presentes em alguns trechos da trilha, portanto, devido às características da textura e, mesmo com valores baixos de RP para essa trilha, fica um alerta para um bom planejamento do número de visitantes, certificando que a longo prazo, os possíveis impactos não comprometerão o espaço correspondente. A combinação desses indicadores é de fundamental importância para o monitoramento dos impactos das trilhas, uma vez que gera informações para a criação de propostas e de estratégias de manejo para as mesmas.